

O ELÉCTRICO EM COIMBRA

O Metropolitano Ligeiro do Mondego vai circular na cidade de Coimbra, onde durante a maior parte do século XX circulou um seu antepassado: o Eléctrico.

Com efeito, Coimbra viu o primeiro Eléctrico a circular nas suas ruas em 10 de Novembro de 1911, sendo a quarta cidade a contar com este meio de transporte, a seguir ao Porto (1895), Lisboa (1901) e Sintra (1904). Mais tarde (1914), Braga juntou-se a este grupo de cidades com um sistema de Eléctricos.



Durante décadas, com mais ou menos linhas, o Eléctrico foi um meio eficaz do cidadão se movimentar na sua cidade, e embora não houvesse nesse período uma consciência ambiental como existe nos moldes actuais, o que é um facto é que ele constituía um meio de transporte não poluente que permitia a Coimbra ter uma qualidade do ar que não tem paralelo nos dias de hoje.





Ainda assim, considerado nos finais da década de 70 como antiquado, barulhento e desconfortável, os políticos e outros de então foram promovendo a sua rápida decadência com o encerramento das diferentes linhas. O último Eléctrico circulou em Coimbra a 9 de Janeiro de 1980. Não foi caso único na Europa, principalmente na sua parte ocidental.

Mas a história tem destas coisas e veio a revelar que aquela medida não podia estar mais errada. O Eléctrico soube mostrar-se nas mais diferentes e modernas cidades europeias como um meio eficiente, cómodo e rápido para movimentar as pessoas, respeitador do meio ambiente natural e social.



Em Coimbra, pouco mais de dez anos após a extinção dos Eléctricos, o erro foi também reconhecido e começaram a surgir os primeiro entusiastas da introdução de um meio de transporte semelhante, mas muito mais moderno, o metropolitano ligeiro de superfície.